

Invasão para fumar maconha

Jovens entram no campus da Ufes livremente mesmo sem serem alunos para usar drogas no gramado e próximo à lagoa

Daniel Figueredo

A Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) está sendo invadida por usuários de maconha, que consomem a droga livremente pelo campus de Goiabeiras, em Vitória.

A droga é usada nas proximidades da lagoa, no gramado, sob uma tenda e em vários outros pontos. A maioria dos que foram vistos fazendo uso pela reportagem de **A Tribuna** não aparentava estudar na universidade. Alguns, inclusive, usavam uniforme escolar.

Em poucos momentos, os usuários eram incomodados pelos seguranças particulares que circulam pela universidade federal com motos. Após perceber que uma reportagem estava sendo produzida, um dos seguranças começou a seguir o veículo do jornal e pergun-

tou o tema da reportagem.

Também foi constatado durante a manhã de ontem que traficantes vendiam maconha nas proximidades do Centro de Artes, próximo à avenida Fernando Ferrari. Um dos traficantes ofereceu a droga à equipe de reportagem em dois preços diferentes: R\$ 5 e R\$ 20.

Segundo a própria Ufes, não é realizada nenhuma fiscalização de quem entra ou sai da universidade federal, por ela ser um ambiente público, e não há controle sobre a circulação de pessoas dentro do campus.

Conforme publicado na edição de ontem de **A Tribuna**, bandidos se passaram por policiais civis e roubaram celulares, dinheiro e um carro de três amigos que estavam na universidade.

De acordo com uma das vítimas, um gerente de oficina, de 32 anos, ele, um adolescente, de 15 anos, e uma amiga, que não teve a profissão e a idade informadas, chegaram à Ufes às 21h30, em seu carro, um Fiat Palio prata.

Em seu depoimento para a polícia, o gerente de oficina confessou que foi até o local com os amigos para fumar maconha, mas acabou sendo assaltado.



RODRIGO GAVINI/AT

JOVENS FUMAM MACONHA em bancos instalados perto da lagoa da Universidade Federal do Espírito Santo

CENAS



RODRIGO GAVINI/AT

UM GRUPO de jovens estava reunido nas proximidades da lagoa do campus de Goiabeiras, fazendo uso de maconha. Eles foram abordados por um vigilante que notou a presença da equipe de reportagem.



RAFAEL LOUZADA

JOVENS estavam nas proximidades do Centro de Artes fumando maconha. Alguns deles estavam uniformizados.



RODRIGO GAVINI/AT

NÃO HÁ CONTROLE de entrada e saída nas cancelas da universidade. O sistema de cancelas abre e fecha automaticamente, não sendo possível ver vigilantes posicionados nas entradas e saídas do campus.



RODRIGO GAVINI/AT

A REGIÃO próxima à lagoa, planetário e caixa d'água da universidade está entre os locais mais usados por usuários de drogas para o consumo de maconha. Eles entram na universidade federal sem controle.

Gerência da Ufes diz que mantém 415 câmeras

A Gerência de Segurança da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) afirmou, por meio de nota, que vai manter a área do Campus de Goiabeiras aberta à comunidade e que mantém um grupo de vigilância e 415 câmeras de videomonitoramento para auxiliar na segurança.

Dessas câmeras, segundo afirmado pela reitoria, 35 possuem ângulo de 360° de monitoramento e alcance de até dois quilômetros.

A Gerência de Segurança explicou que os vigilantes que atuam nos campi da universidade não têm poder de prisão mas, caso algum usuário de drogas seja abordado, é solicitado que ele deixe o local. Caso ele se recuse a fazê-lo, a Polícia Militar é acionada.

Apesar da maconha ter sido oferecida à equipe de reportagem de **A Tribuna**, a gerência negou que haveria tráfico no campus.

Também foi informado que os laboratórios receberam novos sistemas de alarme para a proteção dos equipamentos da universidade.